

COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS PARA O ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO: uma revisão sistemática de literatura

OSMANY MENDES PARENTE FILHO

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

BRUNO ANICET BITTENCOURT

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

MARCIA CRISTIANE VACLAVIK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS PARA O ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO: uma revisão sistemática de literatura

Introdução

Nos últimos anos, pesquisas sobre inovação, ecossistemas e smart cities têm crescido substancialmente, visando a resolução de problemas urbanos e o desenvolvimento. Nessa perspectiva, o engajamento comunitário (EC) emerge como tema fundamental para a inovação, sustentabilidade e dinamismo das cidades inteligentes. O EC pode ser entendido como o processo no qual os membros de uma comunidade participam ativamente na tomada de decisões e na busca de soluções para questões que afetam seus objetivos comuns.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da importância dos ecossistemas de inovação e das smart cities, a relação destes com os indivíduos e suas competências para o engajamento comunitário (EC) é pouco explorada. Críticas têm sido feitas devido o excessivo foco tecnológico e econômico, além de abordagens top-down que ignoram os cidadãos e as dimensões sociais e culturais do envolvimento da comunidade. Este estudo objetiva mapear as competências individuais capazes de auxiliar na promoção do EC presentes na literatura. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura (RSL), nas bases Scopus e Web of Science.

Fundamentação Teórica

O EC é importante por sua capacidade de promover conexões e disposições entre os atores envolvidos, o que pode levar a benefícios mútuos e processos colaborativos. Em ambientes de inovação, destaca-se a importância do EC como um dos principais impulsionadores da inovação e criatividade para alcançar uma comunidade equitativa e socialmente sustentável. O EC pode influenciar no equilíbrio de poder entre as organizações quem compõem a sociedade, promovendo assim a inclusão de diversas vozes no processo de tomada de decisão e permitindo a identificação de necessidades e prioridades.

Discussão

A RSL revelou que o engajamento comunitário é multifacetado, envolvendo competências como responsabilidade cívica, inovação, comunicação e sustentabilidade. O estudo destaca a necessidade de desenvolver capacidades nas comunidades para facilitar a participação cidadã. A combinação de estratégias top-down e bottom-up é fundamental para atender às necessidades reais dos cidadãos e promover uma governança mais inclusiva e colaborativa. O engajamento é vital para a inovação social e a transformação positiva das comunidades.

Conclusão

Este estudo mapeou competências individuais para o engajamento comunitário e elencou cinco meta-competências: Social e Cívica, Pensamento Criativo e Inovador, Sustentável, Mediação e Comunicação, Autodesenvolvimento. Elas são multifuncionais e transferíveis de um contexto para outro, representando a integração de conhecimentos, habilidades, valores, motivos, interesses e atitudes superiores. Elas podem ser aprendidas, são multidimensionais e resultam do conhecimento e da experiência, preparando os indivíduos para enfrentar uma variedade de desafios.

Referências Bibliográficas

BARRERA RODRÍGUEZ, A. M et al. Actor engagement: origin, evolution and trends. *Journal of Business & Industrial Marketing*, v. 38, n. 7, p. 1479-1497, 2023. NI, L. et al. Engagement in

context: Making meaning of the Latino community health engagement process. *Public Relations Review*, v. 47, n. 2, 102036, 2021. TURIN, T. C. et al. Community engagement with immigrant communities involving health and wellness research: a systematic review protocol towards developing a taxonomy of community engagement definitions, frameworks, and methods. *BMJ open*, v. 10, n. 4, e035649, 2020.